



2 Política Nacional

Ministério da Fazenda lança o programa "Faz Integridade" para prevenir corrupção



6 Economia

Seca histórica no Amazonas pode afetar compras de fim de ano



5 Municípios

IBAMA e Equipe PREVFOGO chegam ao Iranduba/AM para combater incêndio e fumaças



Poder Executivo remaneja R\$ 22 milhões para segurança nuclear no país

Foi aprovado um projeto que autoriza um crédito adicional especial no Orçamento de 2023, destinando R\$ 22,8 milhões ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação. O Projeto de Lei do Congresso Nacional (PLN) 13/2023, proposto pelo Poder Executivo, recebeu parecer favorável do senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) e agora aguarda a promulgação.

O montante tem o propósito de cobrir despesas relacionadas ao monitoramento, regulação e fiscalização da segurança nuclear e proteção radiológica nas atividades de instalações nucleares e outras fontes de radiação. Esses recursos serão remanejados do Ministério de Minas e Energia para o Ministério da Ciência e Tecnologia, sem afetar as metas fiscais, conforme a justificativa do governo.

A Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen) será a beneficiária desse aporte financeiro, uma vez que a nomeação do presidente da Autoridade Nacional de Segurança Nuclear ainda não ocorreu, impossibilitando o pleno funcionamento do órgão, como estabelecido na Lei 14.222 de 2021, que instituiu a entidade.

Compete à Autoridade Nacional de Segurança Nuclear a tarefa de monitorar, regular e fiscalizar a segurança nuclear e a proteção radiológica das atividades e instalações nucleares, bem como materiais nucleares e fontes de radiação em todo o território nacional. Essa medida visa garantir a segurança e o cumprimento das regulamentações na área nuclear e radiológica do país.



Ministério da Fazenda lança o programa “Faz Integridade” para prevenir corrupção

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou nesta terça-feira (3) o lançamento do Programa Faz Integridade, por meio de uma portaria, com o objetivo de fortalecer a integridade no Ministério da Fazenda e prevenir fraudes, corrupção, assédio moral e outros desvios éticos entre os servidores públicos da pasta.

O programa propõe ações que visam promover a integridade ao longo de toda a jornada dos funcionários, desde

a tomada de decisões até a destinação de recursos públicos, passando pela criação de soluções, publicação de pareceres, cumprimento das leis e prevenção de perdas. O foco principal é garantir que o Ministério da Fazenda seja um ambiente onde a integridade seja sempre preservada.

Fernando Haddad ressaltou a importância da integridade no serviço público e afirmou que a grande maioria dos servidores age com dignidade. Ele destacou que, em casos

de desvios indesejáveis, será aplicado o padrão de conduta adequado para apurar e responsabilizar de acordo com a lei, assegurando que a integridade do Ministério seja mantida e enaltecida.

O ministro também destacou a evolução do serviço público ao longo dos anos e expressou sua confiança de que o Programa Faz Integridade elevará ainda mais o nível de qualidade no serviço público, proporcionando um ambiente mais transparente e ético.

Congresso Nacional aprova mudanças na Lei das Ferrovias e no Código de Trânsito

O Congresso Nacional tomou decisões importantes ao derrubar vetos a duas propostas, resultando em mudanças significativas na Lei das Ferrovias e no Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Todas as medidas serão incorporadas às respectivas leis, impactando setores cruciais da infraestrutura e do trânsito no Brasil.

A Lei das Ferrovias traz uma transformação essencial no modelo de outorga para a infraestrutura ferroviária no Brasil, substituindo a concessão por autorização. Essa mudança

simplificará a exploração desse serviço fundamental.

Dentre os trechos vetados do projeto que originou essa lei (PL 3754/21), os parlamentares derrubaram alguns pontos relacionados à recomposição do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão atuais.

O novo sistema permitirá o equilíbrio quando uma concessionária comprovar que haverá desequilíbrio em razão da entrada de um concorrente com ferrovia nova construída por meio de autorização dentro de

sua área de influência.

Os métodos de reequilíbrio incluem a redução do valor da outorga, aumento do teto tarifário, dispensa de obrigações de investimento ou ampliação de prazos.



Projeto de Lei propõe distribuição gratuita de fraldas geriátricas em Manaus

O vereador Sassá da Construção apresentou um projeto de lei que visa instituir a distribuição gratuita de fraldas geriátricas para pessoas com deficiência, pacientes e idosos em Manaus. O projeto, identificado como Projeto de Lei nº 487/2023, propõe a criação do Programa Municipal de Distribuição de Fraldas Geriátricas na cidade.

O objetivo principal do programa é enfrentar um desafio significativo de saúde pública na região, que afeta pessoas com deficiências físicas, mentais ou neurológicas, bem como idosos, tanto aqueles acamados quanto os que não estão, e que necessitam de fraldas geriátricas descartáveis. Muitas dessas pessoas não têm condições financeiras de adquirir esses produtos, o que pode comprometer suas famílias.

Os candidatos interessados em participar do programa



precisarão comprovar sua necessidade por meio da apresentação de documentos, como identidade, prescrição médica, laudo ou atestado médico que ateste a necessidade do uso de fraldas geriátricas, além do documento da Classificação Internacional de Doenças (CID). Além disso, será necessário comprovar que a renda familiar mensal não excede dois salários mínimos (R\$ 2.640) e que o

domicílio está localizado em Manaus.

A coordenação e fiscalização do programa seriam de responsabilidade da Semsu (Secretaria Municipal de Saúde), e a proposta estabelece um limite de distribuição de até 120 fraldas por mês para os beneficiários. O projeto está atualmente em análise na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara Municipal de Manaus.

Em meio a seca histórica, cidadãos do AM terão saque de benefícios antecipados

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, anunciou em Manaus (AM) a antecipação dos pagamentos do Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC) para beneficiários que vivem nas regiões afetadas pela seca histórica no estado do Amazonas. Essa medida tem o objetivo de fornecer suporte financeiro mais rápido para as comunidades afetadas pela seca.

Os beneficiários poderão acessar seus recursos já em 19 de outubro, independentemente do Número de Identificação Social (NIS), graças a essa iniciativa. Além disso, o governo anunciou um investimento de R\$ 138 milhões em operações de dragagem para combater os efeitos da seca.

A primeira operação de dragagem abrangerá um trecho de 8 quilômetros no rio Solimões, entre Benjamin Constant e Tabatinga, com um custo de R\$ 38 milhões. A segunda operação será realizada na entrada da foz do Rio Madeira, cobrindo um trecho de 12 quilômetros, com um orçamento de R\$ 100 milhões. Prevê-se que essa intervenção seja concluída em 45 dias. Essas medidas fazem parte de um pacote de ações emergenciais para minimizar os impactos da seca não apenas no Amazonas, mas também em outros estados da Região Norte, demonstrando o compromisso do governo em apoiar as comunidades afetadas por desastres naturais.

PL propõe a criação de Identificação para pacientes com câncer no Amazonas

O deputado Mário César Filho apresentou um novo projeto na Assembleia Legislativa do Amazonas que visa melhorar o acesso a direitos e benefícios legais para pacientes diagnosticados com câncer no estado. O projeto, identificado como Nº 922/2023, propõe a criação da Carteira de Identificação de Pacientes Oncológicos.

A Carteira de Identificação conterá informações essenciais sobre o paciente, como nome, fotografia, CPF, tipo de cân-

cer, data do diagnóstico e a assinatura do médico responsável.

A emissão da carteira seria de responsabilidade do órgão estadual de saúde, em colaboração com as instituições de saúde onde o paciente está realizando seu tratamento contra o câncer.

O deputado destacou que essa carteira desempenharia um papel fundamental como um dispositivo de reconhecimento e garantia de direitos para os pacientes oncológicos. Ela serviria para aliviar

parte dos desafios enfrentados por aqueles que lutam contra a doença, oferecendo uma maneira mais eficaz de acessar os serviços e benefícios a que têm direito.

O projeto agora aguardará análise e votação na Assembleia Legislativa do Amazonas para se tornar lei. Se aprovado, poderá trazer benefícios significativos para pacientes com câncer no estado, simplificando processos burocráticos e facilitando o acesso a serviços e apoio adequados.

Agroglifos: o que diz a ciência sobre os desenhos que aparecem em plantações

Os agroglifos se tornaram famosos nos anos 90, e até hoje muito se diz sobre a existência desses desenhos enigmáticos nas plantações. Na Idade Média, já começaram a surgir registros iniciais de desenhos identificáveis em campos cultivados.

Contudo, foi na década de 1980 que os agroglifos ganharam notoriedade, aparecendo em campos de trigo e cereais na Escócia e na Inglaterra. Os resultados foram conclusivos: os humanos eram capazes de criar todos os padrões presentes nos círculos de colheita da época.



Onze dos doze times participantes conseguiram produzir formações impressionantes que seguem os designs propostos, conforme relatou um dos organizadores da competição em 2010.

Apesar dessa explica-

ção, os agroglifos continuam a fascinar e alimentar a imaginação humana. Recentemente, a cidade de Ipuacu, em Santa Catarina, testemunhou formas geométricas impressionantes desenhadas em um campo de trigo,

capturadas em fotos e compartilhadas nas redes sociais.

Isso não é novidade no estado, pois agroglifos já foram avistados pelo menos quatro vezes em Ipuacu desde 2008, segundo a prefeitura local.

Tecnologia: Ford se reinventa para nova revolução da indústria

Você já imaginou que poderá comprar um carro hoje e daqui a dois anos fazer o download de novas funções? Um super piloto automático realmente autônomo, um novo aplicativo para assistir filmes ou um aumento de performance? A Ford já entendeu que tudo vai mudar e está se reinventando por completo. Fomos até Detroit ver de perto tudo que a marca do oval já está fazendo para oferecer os carros do futuro.

Para contextualizar o que vamos falar, imagine o seu smartphone. Quando você o compra a primeira coisa que faz é configurar, personalizar e baixar os aplicativos que já está acostumado. Também pode recuperar todas as suas informações da nuvem, como se fosse mágica. Ao longo do tempo, vai descobrindo novos aplicativos e baixando. Cada vez mais completo, cada vez mais pessoal.

E o que fazemos com os carros? Até agora o máximo era personalizar o visual, acabamento, rodas e um pouco da mecânica. Ou seja, só mexíamos no hardware. Daqui para frente o negócio será diferente. Você poderá continuar a mexer na suspensão e personalizar a pintura, mas também terá a possibilidade de personalizar o software, ou seja, adicionar novos “aplicativos”, novos recursos e até performance. Isso se dará por meio da tecnologia.

O desenvolvimento dos carros do futuro partirá das funcionalidades de software, as quais serão embaladas em produto, que no caso é o carro. Pode parecer simples, mas é uma mudança drástica. As montadoras sabem fazer o carro. Agora precisam dominar também o desenvolvimento de software. Precisam dominar a integração de tecnologias.

Novo sistema produz água potável mais barata com energia solar

O valor da conta de água pode cair drasticamente com a criação de pesquisadores do MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts). O novo equipamento utiliza a energia solar para realizar a dessalinização – retirada de sais minerais – da água, tornando-a potável.

Como não precisa de eletricidade para funcionar, o sistema deve diminuir significativamente os custos de produção de água. Os detalhes do projeto foram publicados pelos cientistas e a Universidade Jiao Tong de Xangai na revista Joule.

O sistema teve inspiração num processo que já ocorre na natureza: a circulação termohalina dos oceanos. A partir de correntes circulares de água, semelhantes a pequenos redemoinhos e juntamente com a energia solar, o dis-

positivo promove a evaporação da água, deixando o sal para trás no processo.

Apesar de não ser o único aparelho que usa energia solar com o mesmo propósito, os cientistas do MIT afirmam que este tem maiores taxas de produção de água e de retirada de sal. Um dispositivo maior provavelmente produziria água potável suficiente para atender uma família pequena e abasteceria comunidades costeiras.



IBAMA e Equipe PREVFOGO chegam ao Iranduba/AM para combater incêndio e fumaças

Nesta semana, a brigada do Centro Nacional de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais (PREVFOGO) chegou a Iranduba-AM. O objetivo inicial é realizar análises de campo para adoção das melhores estratégias de combate.

A equipe reafirmou suas convicções de que o melhor para o caso é a abertura de “trincheiras” que consiste em aberturas no solo de onde se retira toda a massa orgânica da superfície e sob ela impedindo o avanço do fogo.

Os brigadistas instalaram-se nas dependências do Corpo de Bombeiros de Iranduba onde encontrou as melhores condições de



alojamento e pôde ficar a 20 minutos de carro do local onde devem iniciar os trabalhos.

Na terça houve ainda so-

brevoos de testes dos drones que serão utilizadas no monitoramento aéreo do fogo. Populares de Iranduba se mobilizam para apoiar a equipe de brigadistas com utensílios, água e alimentação.

Para quem deseja ajudar as equipes que estão local o número +55 92 99161-3805 está disponível para contato.

Além disso, a gestão nacional do IBAMA estará enviando servidores para

atuar na questão da mor-tandade de botos em Tefé e técnicos especialistas em Emergências Ambientais para apoiar.



Municípios do AM têm até sexta (06) para responder ao TCE sobre manutenção de pontes e viadutos

Os 62 municípios do Amazonas têm até esta sexta-feira (6) para responderem ao questionário disponibilizado pela Diretoria de Controle Externo de Obras Públicas do Tribunal de Contas do Amazonas (Dicop/TCE-AM) que visa identificar a situação atual de conservação e manutenção de pontes, passarelas e túneis em diferentes vias públicas do estado, as chamadas ‘obras de arte especiais’.

O questionário também é válido para as principais Unidades Gestoras do Estado, entre elas a Secretarias de Estado de Infraestrutura (Seinfra), Superintendência de Habitação (Suhab), Instituto Municipal de Planejamento Urbano (Implurb), Secreta-

ria Municipal de Infraestrutura de Manaus (Seminf) e Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE).

O formulário pode ser acessado pelos gestores por meio do endereço virtual: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc_1TNAJBUhkGpvPPFu_mnbTKIq40ewwKOZeMF-tA5ZkCXYytQ/viewform.

Conforme o diretor da Dicop, Ronaldo Lima, a colaboração dos gestores municipais é fundamental para o sucesso deste diagnóstico, que pode resultar em oportunidades e benefícios significativos para a segurança das obras de arte especiais no estado, sobretudo em um momento de crise pela estiagem e queimadas em que o Amazonas está inserido.

Em Rio Preto da Eva-AM, Operação Virtude apura denúncias de crimes contra pessoas idosas

A Polícia Civil do Amazonas (PC-AM), por meio da Delegacia Especializada em Crimes contra o Idoso (DECCI) em conjunto com a Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), realizou, ontem (04/10), a Operação Virtude em Rio Preto da Eva (a 57 quilômetros de Manaus), para apurar denúncias de crimes contra pessoas idosas naquela localidade.

De acordo com a delegada Andréa Nascimento, titular da DECCI, a ação teve início na segunda-feira (02/10) em Manaus, e ocorrerá até o fim do mês de outubro, tanto na capital como nos demais municípios do Estado. Nesta quarta-feira, as equipes

estiveram em Rio Preto da Eva, para averiguar denúncias realizadas à 36ª Delegacia Interativa de Polícia (DIP) do município.

“O objetivo da operação é verificar essas denúncias, e caso sejam confirmadas, realizamos a instauração dos procedimentos criminais cabíveis. Além de encaminhar o caso à rede de proteção do Centro Integrado de Proteção e Defesa da Pessoa Idosa (Cipdi)”, informou a delegada.

As denúncias podem ser realizadas pelo Disque 100, o Disque Direitos Humanos, ou pelo 181, da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP-AM).

Crescimento econômico mundial deve ser de 2,4% em 2023

A Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (Unctad, na sigla em inglês) projeta que o crescimento mundial deverá diminuir de 3% em 2022 para 2,4% em 2023, se encontrando com a definição de uma “recessão” global.

Olhando para os Estados Unidos, o crescimento projetado é de 2,0%, uma revisão de 1,1 ponto porcentual para cima em relação ao relatório anterior. Para 2024, o avanço da atividade econômica deverá ser de 1,9%. A Unctad também defende que um pouso suave na economia americana ainda parece possível, o que indicaria que o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) está perto de alcançar seu nível mais baixo, junto com uma desaceleração da inflação e aumento do desemprego.

O avanço econômico da zona do euro para 2023, entretanto, deverá ser de 0,4%, ante 0,7% projetado na última publicação, com forte aumento da energia, persistente inflação dos preços dos alimentos e exercendo pressão sobre o consumo.

Entretanto, “a decisão do Banco Central Europeu (BCE) de aumentar as taxas de juro até o fim de setembro lançou uma sombra sobre as perspectivas para o quarto trimestre, aumentando o risco de levar a zona euro a uma recessão”. Já para 2024, a economia deve crescer 1,2%.



Seca histórica no Amazonas pode afetar compras de fim de ano

A seca histórica que afeta o Amazonas pode ter impacto no comércio de Natal. O baixo nível das águas dos rios amazônicos dificulta o transporte de cargas, encarecendo o frete e aumentando o tempo de entrega de produtos e insumos -tanto para dentro do estado quanto para outras regiões do país.

Caso as empresas não consigam escoar a produção de agora da Zona Franca de Ma-

naus, a previsão é que haja um impacto nas compras de fim de ano.

Segundo o diretor-executivo da Abac (Associação Brasileira de Armadores de Cabotagem), Luís Fernando Resano, a capacidade de transporte hidroviário no Amazonas foi mais afetada neste ano do que em 2022.

No ano passado, o período de estiagem reduziu em 40% a navegação no rio Amazonas.

Apesar de ainda não ter essa conta para 2023, Resano diz acreditar que esse percentual seja ainda maior neste ano.

O diretor-executivo explica que, com níveis dos rios baixos, os navios não podem operar com a carga máxima. Hoje, diz ele, as embarcações de cabotagem que costumam levar de 3.000 a 4.000 contêineres estão fazendo o traslado com 2.000. Isso encarece o preço do frete.

Uber deverá registrar motoristas que trabalham no app, decide Justiça

A Justiça do Trabalho decidiu que a Uber deverá registrar em carteira todos os seus motoristas ativos, assim como aqueles que vierem a trabalhar na plataforma a partir de agora. A decisão, da 4ª Vara do Trabalho de São Paulo, assinada pelo juiz Mauricio Pereira Simões, tem abrangência nacional. Na sentença, resultante de ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho em São Paulo (MP-T-SP), a plataforma digital foi condenada ainda a pagar R\$ 1 bilhão por danos morais coletivos. “Condene a Ré [Uber] a obrigação de fazer, qual seja, observar a legislação aplicável aos contratos firmados com seus motoristas, devendo efetivar os registros em CTPS



digital na condição de empregados de todos os motoristas ativos, bem como daqueles que vierem a ser contratados a partir da decisão, sob pena de multa diária de R\$ 10.000,00 para cada motorista não registrado”, diz o texto da decisão.

A Uber poderá recorrer da decisão. Segundo a senten-

ça, a plataforma digital deverá registrar os motoristas apenas após o trânsito em julgado da ação, ou seja, após o julgamento de todos os recursos. “A obrigação de fazer deverá ser cumprida no prazo de 6 meses, a contar do trânsito em julgado e intimação para início de prazo”, diz a sentença.

Pesquisa revela que brasileiras não usam contraceptivos regularmente

Embora nove em cada dez brasileiras estejam conscientes sobre cuidados a tomar com a saúde sexual e reprodutiva, pouco mais da metade faz uso contínuo de contraceptivos. A descoberta faz parte da última pesquisa realizada pela Organon Brasil. Presente em 140 países, a farmacêutica encomendou um levantamento ao Instituto Ipsos, com 600 entrevistadas com idades de 18 a 45 anos das classes A, B e C, entre julho e agosto, e constatou que todas, de maneira geral, já ouviram falar de pelo menos um método de proteção. Entretanto, a realidade muda na hora da prática: 92% das entrevistadas já os usaram, mas só 58% delas os utilizam regularmente.

Embora nove em cada dez brasileiras estejam conscientes sobre cuidados a tomar com a saúde sexual e reprodutiva, pouco mais da metade faz uso contínuo de contraceptivos. A descoberta faz parte da última pesquisa realizada pela Organon Brasil. Presente em 140 países, a farmacêutica encomendou um levantamento ao Instituto Ipsos, com 600 entrevistadas com idades de 18 a 45 anos das classes A, B e C, entre julho e agosto, e constatou que todas, de maneira geral, já ouviram falar de pelo menos um método de proteção. Entretanto, a realidade muda na hora da prática: 92% das entrevistadas já os usaram, mas só 58% delas os utilizam regularmente.

Já entre o grupo que os usa continuamente, as preferências são por pílulas (33%); preservativos (14%); injeções mensais (12%) e trimestrais (9%); DIU hormonal (9%) e de cobre (7%); implante hormonal (4%); e métodos naturais como tabelinha, coito interrompido e temperatura corporal (2%).

Estudo revela “arquitetura genética” da epilepsia e indica novas terapias

Um estudo sobre a genética da epilepsia foi feito e revelou mudanças específicas no DNA que aumentam o risco desse distúrbio cerebral. Essas mudanças não só vão ajudar a diagnosticar melhor, mas também abrem portas para novas formas de tratar a doença.

O estudo, liderado por um grupo internacional de cientistas, analisou dados de quase 30 mil pessoas com epilepsia em comparação com mais de 52 mil pessoas sem a condição. Eles estudaram casos de diferentes partes do mundo, incluindo o Brasil.

Ao identificar 26 partes específicas do DNA relacionadas à epilepsia, os pesquisadores destacaram 29 genes importantes para a doença, sendo que 17 deles foram associados à epilepsia pela primei-



ra vez. Alguns desses genes estão ligados diretamente ao desenvolvimento da doença, enquanto outros já têm medicamentos aprovados para tratar transtornos relacionados.

A análise dos diferentes tipos de epilepsia revelou grandes diferenças nas bases genéticas, especialmente entre os dois principais tipos. Surpreendentemente, desco-

briu-se que variações comuns no DNA são responsáveis por boa parte do risco genético associado a um dos tipos.

Essas descobertas não só melhoram nossa compreensão das causas genéticas da epilepsia, mas também indicam caminhos promissores para diagnósticos mais rápidos e tratamentos inovadores no futuro.

70% dos idosos acha que dinheiro de uma aposentadoria não é suficiente para viver, diz pesquisa

Todo mudo já ouviu a máxima de que dinheiro não traz felicidade. Ela pode até ter sua verdade, mas sabemos que tê-lo pode fazer a vida ficar bem mais cômoda. Isso é ainda mais verdade quando a pessoa está em sua velhice. Contudo, não são todas as pessoas que se preparam financeiramente para quando envelhecerem.

Justamente por isso que, de acordo com uma pesquisa feita pelo Serasa, sete em cada 10 idosos brasileiros não consideram que o dinheiro de uma aposentadoria seja

suficiente para viver. Ainda conforme a pesquisa, os gastos com saúde figuram entre os mais relevantes para 49% dos idosos que foram ouvidos. Eles ficam atrás apenas dos gastos com alimentação, que é relevante para 69% deles.

A pesquisa foi feita com 1.649 idosos que responderam um questionário virtual com 40 perguntas entre os dias 22 e 26 de setembro. Os resultados são confiáveis em 95% e têm uma margem de erro de 2,4 pontos percentuais.

Como visto, e sabido pela maior parte das pes-

soas, a quantidade de dinheiro recebida em uma aposentadoria não é o suficiente para que os idosos vivam bem. Por conta disso que ter uma educação financeira é bastante importante. Felizmente, ela está sendo implementada no nosso país e deve ser benéfica para as próximas gerações no preparo para sua aposentadoria.

De acordo com pesquisas recentes, pessoas na faixa etária entre 18 e 50 anos começaram a consumir muita informação a respeito de finanças através das redes sociais e dos influencers.